

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Vivian Hatisuka Imai

Este estudo, vinculado à linha de pesquisa “Práticas Educativas e Formação de Professores” do Programa de Pós-Graduação em Educação, foi realizada no Centro de Convivência Infantil Chalezinho da Alegria da FCT/Unesp de Presidente Prudente, no período de julho de 2002 a outubro de 2005. O objeto da pesquisa foi a construção de um programa de formação continuada em serviço no campo psicomotor. Alguns dos insucessos iniciais da criança percebidos apenas nas séries iniciais do ensino fundamental podem se originar de dificuldades psicomotoras não identificadas na Educação Infantil, devido ao pouco domínio de conhecimento do professor nesse campo. O conhecimento dos principais elementos psicomotores (esquema corporal, coordenação motora, lateralidade, organização espacial e temporal) é fundamental para o professor identificar possíveis dificuldades psicomotoras, planejar as práticas e acompanhar a evolução da criança. O objetivo da pesquisa foi desenvolver uma experiência de formação continuada em serviço que aliasse teoria e prática no campo psicomotor, com profissionais da Educação Infantil não possuidores de tal formação. Os participantes foram duas professoras que desenvolviam práticas educativas com crianças na idade 3 aos 5 anos. No estudo do desenvolvimento psicomotor optou-se pela perspectiva psicogenética. A metodologia da pesquisa-ação foi adotada no estudo de caso numa abordagem qualitativa. A pesquisa foi dividida em três etapas. Na primeira etapa, diagnóstica, uma entrevista estruturada possibilitou diagnosticar a situação e conhecer algumas concepções teóricas das professoras a respeito da criança: de conceitos psicomotores e do cuidar e educar. O diagnóstico evidenciou que ambas as professoras possuíam conhecimento restrito a respeito da psicomotricidade relacionado à motricidade fina. A segunda etapa, de formação teórica, foi delineada a partir do diagnóstico que permitiu levantar os problemas, orientar os objetivos e direcionar os conceitos psicomotores a serem trabalhados. Nessa etapa, nos encontros presenciais de formação adotou-se a estratégia de discutir e correlacionar

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em fevereiro de 2007, orientada pela Profa. Dra. Célia Maria Guimarães.

o tema a situações cotidianas da creche para facilitar a compreensão dos conceitos trabalhados. O acompanhamento supervisionado, a partir dessa segunda etapa, possibilitou maior interação entre a pesquisadora e as professoras, bem como a observação e intervenção. Com o acompanhamento sistemático das práticas, constatou-se que a formação teórica não foi suficiente para desenvolver a habilidade de avaliar, conduzindo a terceira etapa, de práticas psicomotoras. Nessa terceira etapa, as professoras aprenderam a realizar uma avaliação psicomotora em cada criança, a qual contribuiu para acompanhar seus avanços e dificuldades, auxiliando na escolha de jogos e brincadeiras que pudessem favorecer o seu desenvolvimento psicomotor. No início dessa etapa, a demora na conclusão das avaliações evidenciou a dificuldade das professoras em lidar com um instrumento sistematizado o qual requer a capacidade de observação e análise de crianças na realização de atividades específicas. A política de formação continuada dessa instituição e o seu compromisso com a qualidade do atendimento à criança foi vital para encontrar soluções para a situação observada e possibilitou a continuidade da pesquisa. Mudanças significativas nas práticas foram percebidas com a introdução da avaliação. Para analisar o processo de formação foram estabelecidas quatro categorias de análise: relação professor-criança, compreensão dos conceitos psicomotores, conhecimentos dos procedimentos da avaliação e a prática psicomotora. O emprego dessas categorias permitiu a análise do processo de formação através dos dados fornecidos da documentação direta e indireta. No final dessa experiência de formação, observou-se: maior domínio dos conceitos psicomotores pelas professoras, práticas com intencionalidade, planejadas a partir da análise da avaliação e das observações de dificuldades de ordem psicomotora no acompanhamento diário da criança, emprego dos jogos e brincadeiras como meios didáticos. Algumas mudanças foram observadas: no ambiente e na relação adulto-criança, com o desenvolvimento de um “olhar das professoras mais comprometido com o desenvolvimento da criança” evidenciado ao observarem e acompanharem a evolução da criança no cotidiano. Pode-se concluir, nesse estudo de caso, que a experiência de formação continuada em serviço alcançou seus propósitos, considerando que as mudanças observadas demonstram o domínio teórico e prático das professoras no campo psicomotor.